

# O VALE “on line”

ANO 1, Edição 12

31 de Agosto de 2006

QUINZENAL \* Propriedade: GPZ \* Editor: Florêncio Papelo \* Celular: 825022890; 825024630  
Fax: 252 22688 \* email: [ovaleonline@gpz.gov.mz](mailto:ovaleonline@gpz.gov.mz) \* Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete  
DISP. REG. /GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

## EDITORIAL

“AS FLORES QUE NUNCA MURCHAM”

Os bem lembrados sabem, que assim dizia o saudoso primeiro Presidente da República de Moçambique, Samora Moisés Machel, que “as crianças são as flores que nunca murcham”.

E isso é verdade. Mas para que elas, de facto, não murchem, muito tem que ser feito para elas.

O Estado, os pais, aqui entendido por mães e pais, a sociedade em geral, têm a obrigação, sobretudo moral, de procurar a felicidade para as crianças. Só assim é que elas podem crescer num ambiente saudável, assegurando-se deste modo um amanhã para eles e da humanidade em si.

Certo para uns, ou errado para outros, verdade é que nas diferentes estratificações sociais que feliz ou infelizmente o mundo estabeleceu, voluntária ou involuntariamente, encontramos pessoas, mulheres e homens, por razões várias, que parecem não estar dispostas a perseverar, abandonando o chamado trabalho decente e convencional para cuidar de crianças. Deviam ser dignas de louvar.

Mas há quem ache isso de absurdo, o que não devia, pois analisando bem os factos, poder-se-ia concluir que estas pessoas nada menos fazem senão competir pelo objectivo mais duradouro de toda a humanidade, abdicando dos seus objectivos a curto prazo, para garantirem o sucesso da descendência da humanidade inteira. E eu entendo sim que cada petiz, seja em qual canto do mundo, pobre ou rico, deve assim ser considerado.

Alias, se cada adulto pudesse dar um pouco de si, esteja onde for, neste belo Moçambique, em prol das crianças, sobretudo para as mais carenciadas, quem sabe, daqui a mais uns anitos, não sei quantos, pudéssemos ter um mundo mais amigo da criança.

Porque honestamente falando, temos situações no país arrepiantes. Basta olhar para os meninos da rua, que até viraram incomodo, basta olhar para a zona rural, onde milhares e milhares de crianças não conhecem até o que é calçado, não conhecem o que é pequeno almoço com pão e leite, e se vão a escola, não conhecem o que é ter uma pasta para colocar os livros, etc. São vários e similares os casos de crianças mal nutridas, abandonadas, em fim, situações que arrepiam a cada um de nós, desde que sensível para com a miséria.

O Vale do Zambeze não é excepção. Esses cinco anos que me dedico à causa nobre de desenvolvimento da Região, confesso, que vi, vejo e continuo a ver situações desagradáveis. Há muita criança que clama por um mínimo, mas que nunca chega. Por isso, Amigo, faça também algo pelas crianças, para que elas continuem aquelas “...flores que nunca murcham”.

Aquele abraço.

O Editor  
Florêncio Papelo

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- ROTARY CLUB DE TETE  
ALMOÇA COM CRIANÇAS  
HOSPITALIZADAS
- SOGIR DEMARCA ÁREAS  
MINEIRAS EM NIASSA
-

## ROTARY CLUB DE TETE ALMOÇA COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

O Rotary Clube de Tete ofereceu um almoço a 45 crianças e as respectivas mães que as acompanham, internadas nos Serviços de Pediatria do Hospital Provincial de Tete, cidade de Tete.

A iniciativa surge na sequência do aniversário do ROTARY CLUB de Tete, que se comemorou exactamente no dia 28 de Agosto de 2006.

O Rotary Clube de Tete está integrado no Distrito 9210, que integra Clubes Rotarianos do Malawi, da Zâmbia, Zimbabué e da Zona Centro de Moçambique.

O almoço oferecido às crianças internadas na Pediatria do Hospital Provincial de Tete, foi acompanhado e partilhado por membros deste Clube, mas também pelo Director do Hospital e da Directora Clínica dos Serviços de Pediatria. Constituído por sopa, arroz, carne, água mineral e sumos, foi mais um gesto simples, mas transportando consigo um grande sentido de humanismo para com os petizes ali hospitalizados.

O ROTARY CLUBE de Tete existe desde 2002 e congrega profissionais interessados, mas também empresários e Dirigentes. Esta Organização exige dos seus membros alto grau de sacrifício, acções de caridade, entrega a causas humanitárias e de



outras doenças.

A título de exemplo, só no ano passado, foram tratados e curados em Chimoio, mais de 200 pessoas que padeciam de cataratas, e outras 20 pessoas portadoras de deficiência beneficiaram de cadeiras de rodas, tudo com apoio do Rotary Club de Tete.

Neste momento, estão em curso acções que visam reduzir as causas da malária na província de Tete. Na sequência, A Rotary Club de Tete, em coordenação com a Direcção Provincial da Saúde, tem vindo a distribuir redes mosquiteiras, estando previsto ainda a eliminação do mosquito causador da malária nalguns charcos arredores da cidade, com recurso a óleo queimado.



desenvolvimento.

O Rotary Clube de Tete vem desenvolvendo diferentes actividades, sobretudo no apoio as comunidades carentes, mães viúvas, com iniciativas de auto sustento, mas também apoio às crianças e idosos, sobretudo hospitalizados ou que padecem de



## SOGIR DEMARCA ÁREAS MINEIRAS EM NIASSA

Técnicos do GPZ ligados a área de Estudos e Implementação de Projectos trabalharam nos Distritos de Majune, Lago e Sanga, na província de Niassa.

Os trabalhos consistiram na demarcação das áreas detentoras de carvão mineral com licenças a favor da SOGIR, para a pesquisa e exploração mineira de carvão, situadas nas bacias carboníferas de Lugenda e Metangula.

Para além do trabalho da demarcação, procedeu-se o

reconhecimento de outras áreas detentoras de outras mineralizações de interesse económico, como é o caso de Ouro de Lupilichi, no Distrito de Lago, a norte de Niassa, na zona fronteiriça com Tanzânia, que está a ser alvo de exploração artesanal por estrangeiros.

Foi feito igualmente o reconhecimento dos sienitos nefelínicos do Monte Chissindo. Sabe-se que os sienitos nefelínicos são usados como minério de Alumínio. Foi um trabalho pre-

liminar, pois seguir-se-á um outro de pesquisa propriamente dita.

A SOGIR—Sociedade de Gestão Integrada de Recursos requereu a concessão das áreas mineiras de Lugenda e Metangula.

Da informação preliminar existente é que estas zonas detêm um grande potencial mineiro, virgem, com quantidades ainda não especificadas.



A figura mostra o carvão da bacia carbonífera de Lugenda ( Jazigo de Luângua)

Publicidade



**www.valzamb.net**

**Av. Eduardo Mondlane - prédio do BM - 8º andar.**  
**Internet wireless - Informática e Telecomunicações**  
**Tel. 258-25223193 - Fax 258-25229002 - TETE**


Publicidade

## GPZ PERSPECTIVA A REABILITAÇÃO DO REGADIO DE MURIRE

Uma equipa do GPZ está a efectuar trabalhos de levantamento técnico multifacetado, com vista a reabilitação do Regadio de Murire, NA Zambézia.

Numa primeira fase, o trabalho consiste no levantamento de toda a área onde está localizado o empreendimento.

O Regadio de Murire é uma infraestrutura já em estado avançado de destruição, mas que do ponto de vista estratégico e concepcional, uma vez reabilitado, pode impulsionar a produção de arroz e outros cereais naquela zona, atendendo à boa localização do mesmo.

Localizado na Localidade de Murire, Posto Administrativo de Chire, Distrito de Morrumbala, província da Zambézia, o Regadio de Murire ocupa uma extensão de 400 ha. Foi construído no tempo colonial, e outrora pertença do empresário Lopes & Irmãos.

Numa primeira etapa, depois desta fase de levantamento topográfico, o GPZ e parceiros, pretendem proceder a obras que reactivem a produção em pelo menos 150 ha, ficando os restantes para uma fase posterior, a partir de 2007, atendendo ao período propício para este tipo de actividades.

A área estudada é a actualmente aproveitada pelos camponeses da Associação de Camponeses ali existente, que se dedica à produção de arroz, feijão manteiga, tomate, milho, batata doce e Reno, mandioca e couve.

A reabilitação deste empreendimento poderá aumentar significativamente a produção dos associados, bem como incentivar a entrada de mais interessados.

Ainda no decurso dos trabalhos de levantamento topográfico, decorreu em simultâneo o trabalho de levantamento da situação organizacional das comunidades utentes do regadio de Murire.

Actualmente, o Posto Administrativo de Chire é habitado por cerca. 68.300 habitantes, distribuídos por Chire Sede, Chilomo e Gorro. A zona é propícia para a produção de arroz. O arroz é tido como cultura dominante das populações daquela zona, que para além de sustento alimentar, é também cultura de rendimento.



## CONHEÇA A HISTÓRIA DE ALGUNS PONTOS IMPORTANTES DESTE VALE DO ZAMBEZE

### OS LIMITES DO DELTA DO RIO ZAMBEZE:- *A Escarpa de Cheringoma*

A gestão adequada dos ecossistemas do Delta do Rio Zambeze também depende da utilização sustentável das terras altas da Escarpa de Cheringoma. A encosta suave da Escarpa de Cheringoma ascende gradualmente do delta para uma elevação aproximada de 400 m, formando o Vale do Rift na encosta oriental.

Os Rios Mungari, Ruaué, Sanga e Zuni nascem sobre a crista da inclinação da Escarpa de Cheringoma e espalham-se em forma de leque, desaguando na

margem do Delta do Zambeze, e alimentando terras húmidas e lagos na metade oriental do Delta que já não recebe as inundações do regulado Rio Zambeze.

Estas terras húmidas suportam a maioria das espécies no Complexo de Marromeu, incluindo o grús carunculado, espécie globalmente em perigo de extinção, e que unicamente ocorre na porção do Delta do Zambeze sustentada pelos escoamentos da Escarpa de Cheringoma.

As Águas da Escarpa de Cheringoma também alimentam os

mangais ao longo da linha costeira desde o Delta do Zambeze até à Beira, sustentando a pesca de camarão no Banco de Sofala. Muitas espécies de fauna movimentam-se, de acordo com a época do ano, das planícies do Delta para a Escarpa de Cheringoma para alimentarem-se nas terras altas quando as terras baixas ficam inundadas durante a época chuvosa. Esta migração anual reduz a pressão nas terras inundadas e permite o rejuvenescimento do gramial.

O planalto de Cheringoma serve também de corredor regional da fauna, ligando o delta ao parque Nacional da Gorongosa (3770 Km<sup>2</sup>) no Vale Rift.

A Floresta seca de miombo da Escarpa de Cheringoma é importante recurso para o desenvolvimento económico de Moçambique. A inclusão destas áreas no sitio Ramsar do Delta, não significa que a exploração madeireira e outros usos da floresta devam cessar, mas sem dúvida que estes recursos devem ser geridos cuidadosamente de modo a assegurar a sustentabilidade hidrológica, ecológica e económica do delta.

Projectos que perigam o desenvolvimento tais como plantações de eucaliptos sobre as encostas devem ser proibidos, enquanto operações selectivas de cortes de espécies nativas devem ser promovidas.

*(continua na próxima edição)*



# HUMOR

## Desafiando

### O demónio a S. Pedro

- Na falta de novidades, resolve desafiá-lo para uma partida de futebol. Meu pessoal contra o seu. Aceita?
- Aceito—diz S. Pedro—Mas a honestidade me obriga a dizer-lhe que você vai perder, pois eu tenho aqui os melhores jogadores de todas as partes do mundo!
- Não tem importância—responde o Satanás—Pois eu tenho aqui todos os juízes de futebol...

### Na Sala de Aulas

- A que reino da natureza você pertence? Animal, vegetal ou mineral?
- Não sei senhora Professora !
- Não sabe?!?!?!?!?
- É que me chamo: Esmeralda Leitão Pinheiro.

### Não Tem

- Senhor , dê-me um maço de cigarros
- Não tem.
- Então , dê-me uma caixa de fósforos
- Não tem
- Dê-me...um refrigerante
- Não tem
- Porque é que não fecham este estabelecimento se não tem nada?
- Não tem portas...

## AS FRASES DA QUINZENA

(Ditados populares)

- "Os factos são coisas teimosas".
- "É a motivação que nos faz começar. É o hábito que nos faz prosseguir".
- "Cada história tem duas versões... no mínimo".
- "Ainda que todos os peritos estejam de acordo, podem estar enganados."
- "Nenhum homem pode, durante um tempo considerável manter um rosto para si próprio e outro para a multidão sem que finalmente fique sem saber qual deles é o verdadeiro."
- "A vida de uma agulha está sempre suspensa por um fio"
- "É uma boa coisa considerar a profissão como um Hobby (passatempo). Já não é nada bom levar um Hobby como se fosse uma profissão."
- "Quem tiver telhado de vidro não atire pedra ao do vizinho."
- "Para quem está perdido, todo mato é caminho".

**"EM TI NÃO HÁ LIMITES"**



## LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ  
CIDADE DE TETE

## SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE  
(MOATIZE)

PLANALTO  
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE  
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE  
(GORONGOSA)

DELTA  
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE  
MAPUTO  
(MAPUTO)  
MOÇAMBIQUE



## FICHA TÉCNICA

- EDITOR—Florêncio Papelo
- EDITOR ADJUNTO—Armando Manhiça
- ILUSTRAÇÃO—Pascoal Mário João de Carvalho

## GRUPO REDACTORIAL

- \* Florêncio Papelo \* Armando Manhiça \* Ambrósio Fonseca \* Fernando Mangove
- \* Nordino Machava \* Pascoal Mário João de Carvalho \* Alberto Chibaquera

**O VALE "ON LINE" - PROPRIEDADE DO GPZ**